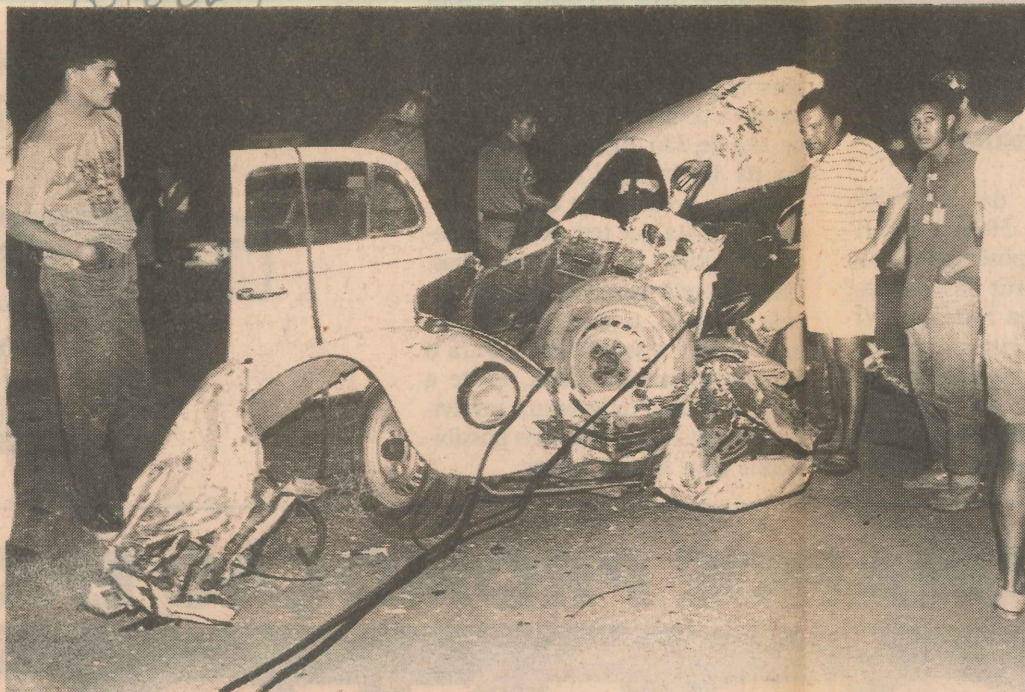


Aumenta o índice de acidentes na Grande Vitória

Nos últimos cinco anos, o Departamento Estadual de Trânsito registrou um aumento de 55% no total de acidentes de trânsito na Grande Vitória. Em oito anos este percentual duplicou. Somente no ano passado mais de seis mil acidentes foram registrados na região, com a morte de 87 pessoas. Dos mortos, 48 vítimas foram atropeladas nas ruas e 2.017 pessoas saíram feridas. Estes números não consideram as vítimas que são levadas para os hospitais e não são catalogadas para efeito de estatísticas como vítimas do trânsito. O Detran, órgão que é responsável pelo trânsito da cidade e se utiliza das estatísticas das ocorrências para tanto, concluiu os dados relativos ao ano passado somente em outubro deste ano. Para parciais, 1991, os dados, estão contidos num relatório feito até junho. Assim, medidas que devem ser tomadas de imediato ficam à espera da conclusão dos relatórios para serem colocadas em prática. Essa demora, aliada à falta de responsabilidade dos motoristas, contribui para que as estatísticas de acidentes de trânsito aumentem a cada ano.



A imprudência dos motoristas foi apontada como uma das causas de vários acidentes

Foto de Wilson Carneiro Jr./Arquivo



Bonomo: base nos relatórios

ANO	ACIDENTES
1982	2.982
1983	2.945
1984	3.019
1985	4.467
1986	6.465
1987	6.201
1988	5.838
1989	5.938
1990	6.937

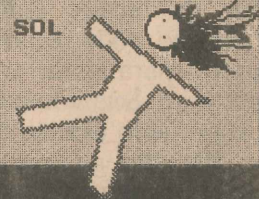


A sinalização precária também tem provocado muitos acidentes na Grande Vitória

PONTOS CRÍTICOS

AV. FERNANDO FERRARI
 AV. PRINCESA ISABEL
 ROD. CARLOS LINDENBERG
 ESTR. JERÔNIMO MONTEIRO
 RUA PEDRO NOLASCO
 AV. VITÓRIA
 AV. DANTE MICHELINE
 AV. MARECHAL M. DE MORAIS
 AV. GETÚLIO VARGAS
 AV. NAIR DE A. E SILVA

UFES E PASSARELA DE GOIABEIRAS
 PROXIMO A MESBLA
 TREVO DE CAPUABA
 FÁBRICA DA GAROTO
 SUPERMERCADO FAÉ
 COLÉGIOS ESTADUAL E SALESIANO
 HOTEL PORTO DO SOL
 CLUBE SALDANHA
 CODESA
 RODOVIÁRIA



Detran não conclui estatística

Vítimas da imprudência dos motoristas e irresponsabilidade das autoridades, morreram no ano passado 87 pessoas em acidentes de trânsito na Grande Vitória. Segundo o boletim do Detran, 49 mortes foram registradas na Grande Vitória no período de janeiro a junho deste ano. A maioria das mortes — 48 — foram vítimas de atropelamentos, o que mostra a irresponsabilidade dos motoristas ao dirigirem pelas ruas. A falta de sinalização é uma agravante que não pode ser esquecida.

O Detran tem uma lista dos 10 locais onde mais ocorrem acidentes e os chama de pontos críticos. Nesses locais nenhuma sinalização especial ou uma simples placa indicativa existe para alertar pedestres e motoristas para o perigo iminente. Os dois pontos mais críticos da Grande Vitória estão localizados na Avenida Fernando Ferrari. O primeiro é em frente à Universidade Federal do Espírito Santo — onde uma passarela monumental serve somente a assaltantes que ficam à espera de suas vítimas —, em que morreram no ano passado 13 pessoas.

O segundo ponto crítico da Grande Vitória fica próximo à passarela de Goiabeiras, também na Avenida Fernando Ferrari. Este dado mostra que os pedestres, pela falta de orientação adequada, também são responsáveis pelas mortes no trânsito. Treze também é o número de mortos no ano passado neste local. Os dados referentes a 1991 ainda não estão disponíveis.

Segundo o relatório do ano passado, que foi concluído pelo Detran em

outubro deste ano, 6.937 acidentes de trânsito ocorreram nas ruas da Grande Vitória. A maioria foi de colisão entre veículos — 5.826 acidentes — ficando em segundo lugar os atropelamentos — 404. Entre os meses de janeiro a junho deste ano 3.435 acidentes foram registrados com 3.066 colisões e 290 atropelamentos, o que perfaz mais de um atropelamento por dia na Grande Vitória.

Ano passado 2.017 pessoas saíram feridas em 1.373 acidentes na Grande Vitória e o número de mortos foi de 87. Nos primeiros seis meses deste ano, o Detran registrou 1.118 feridos em 789 acidentes e 49 mortes. Um dado interessante coletado no relatório de acidentes do órgão mostra que, se compararmos o percentual de veículos envolvidos em acidentes com a frota circulante, teremos que 60% da frota de transporte coletivo da Grande Vitória já se envolveram em algum tipo de ocorrência de trânsito.

No caso de veículos particulares, o número cai para 7,9% da frota envolvida em acidentes, sendo que os caminhões registram 12,5%. O número mais baixo deste item fica com os motociclistas. Segundo o relatório, apenas 3,8% da frota de motos se envolveram em acidentes no ano passado. Consta ainda no relatório o número de acidentes em cada ano. Se compararmos os números do ano de 1982, onde foram registrados 2.982 acidentes, com o ano de 1990, em que 6.937 acidentes ocorreram, veremos que duplicou o número de ocorrências de trânsito em oito anos.

Bonomo quer alterar a sinalização

O diretor-geral do Detran, Salvador Bonomo, pretende diminuir os índices de acidentes na Grande Vitória. Para isso, segundo ele, pequenas mudanças estão sendo implantadas e projetos antigos estão sendo reativados. Segundo Bonomo, a imperícia, a imprudência e a embriaguez prevalecem no comportamento da população em relação ao trânsito e, por este motivo, alterações “de cunho educacional” são necessárias para minimizar o número de acidentes.

“Vamos preparar os motoristas do futuro”, exalta-se o diretor do Detran ao falar sobre o Projeto de Humanização do Trânsito. O projeto é uma continuidade do Detran nas Escolas, que foi implantado pelo órgão juntamente com a Secretaria de Estado da Educação e Cultura e Universidade Federal do Espírito Santo.

Com o objetivo de “elaborar um programa específico de educação para o trânsito” destinado aos alunos de primeiro grau das escolas das redes públicas estadual e municipal, o Detran vai iniciar em março do próximo ano a contratação de 70 estagiários para atuar em 53 municípios do Espírito Santo, ensinando noções básicas de trânsito para os alunos.

Segundo Bonomo, serão aproveitados os alunos do curso de habilitação para o magistério de cada município, que serão selecionados no Detran e receberão treinamento específico. “Va-

mos acabar com os estagiários que estão aqui em setores diferentes de suas especialidades e colocaremos este pessoal no lugar deles, o que vai trazer uma economia para o Detran, pois evitará a abertura de novas vagas para estagiários”, observou.

O diretor do Detran pretende realizar pequenas alterações nos semáforos da Grande Vitória, com base nos índices do relatório de ocorrências de trânsito. “O relatório nos dá os subsídios necessários para realizarmos as mudanças que são feitas pela engenharia de tráfego”, revela. Inicialmente, o sinal da Avenida Maruípe, no cruzamento da Rua Ângelo Zardine, será mudado de dois para três tempos — o que significa a mudança de sinal de duas para três filas de carros — enquanto uma fila de veículos está em movimento, duas esperam a sua vez do sinal abrir.

A colocação de semáforos na Avenida Nossa Senhora da Penha e de adesivos nos carros de deficientes físicos são ações citadas pelo diretor-geral que serão postas em prática ainda este ano. “Pode parecer insignificante, mas a simples colocação de um adesivo nos carros dos deficientes físicos vai ajudá-los muito”.

Segundo Bonomo, os motoristas certamente serão mais pacientes quando virem um indicativo que o veículo que segue à sua frente é dirigido por um deficiente. “Os deficientes são dis-

crimados até pelos guardas de trânsito. A maioria deles não sabe que o deficiente físico pode parar em determinados locais, principalmente onde tem placas indicativas, e multam seus veículos”.

Bonomo promete que isso também vai ter uma solução com um curso de reciclagem pelo qual passarão todos os policiais da Companhia de Trânsito. “Ano que vem vamos dar início ao curso. Para tanto, já entramos em contato com o comandante da Polícia Militar”, finaliza.

■ **Dois acidentes ocorridos este ano mostram nitidamente a falta de responsabilidade dos motoristas capixabas. No dia 20 de agosto, o caminhão Mercedes Benz, dirigido por Sebastião Florêncio Ferreira, 28 anos, desgovernou-se quando transitava em alta velocidade pela Avenida Fernando Ferrari. O acidente foi às 7 horas e um grande engarrafamento se formou durante toda a manhã na avenida.**

Um morto e quatro feridos foi o saldo de um acidente próximo à Reta do Aeroporto no dia 21 de setembro. Um Kadett placa HX-5076, dirigido por Admar Martins de Oliveira, bateu contra o Fiat 147 placa QV-3317, que era dirigido por Fernando Barbosa Gomes. Envolveu-se ainda no acidente o caminhão Mercedes Benz placa GG-4458, dirigido por Iderval José Martins.

Desastre mata três pessoas

Curitiba — Três pessoas morreram e duas ficaram feridas em estado grave, em razão de dois acidentes ocorridos até o meio-dia de ontem nas estradas federais do Paraná. O primeiro acidente foi na altura do quilômetro 40 da BR-376, em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba. O Fiat Oggi, de Curitiba, dirigido por Herique Camilo da Cruz, capotou por volta das nove e meia da manhã. O condutor está internado em estado grave no Hospital São José, em São José dos Pinhais. No local do acidente, morreu sua filha Milena, de cinco anos. A mãe da menina, Eliane, também morreu ao entrar no hospital.

O outro acidente aconteceu às 12 horas, na BR-116, próximo a Curitiba. O caminhão Scânia, de São José dos Pinhais, dirigido por Lauro Oliveira Lemos, atropelou João Carlos Marques, que morreu no local. Depois do atropelamento, o caminhão capotou. O motorista está internado no Hospital Cajuru, em Curitiba, em estado grave.